

EVIDENCIAÇÃO DAS MACULAS LEPROSAS

LUIS BAPTISTA

Dermatologista do A. Pirapitinguy (D. P. L. S. Paulo)

Em publicação recente (*), SOUZA CAMPOS classificou as maculas leprosas em relação á sua reacção á histamina em: erythematosas, dyschromicas e residuaes.

As maculas erythematosas, dividindo-se em anesthesicas e esthesicas. Nestas não havendo reacção e naquellas sendo a reacção tanto mais visivel quanto mais clara fôr a tonalidade da macula. Nas maculas anesthesicas de coloração muito viva ou arroxeadas, a reacção da histamina é pouco visivel. Neste caso, o autor aconselha praticar a reacção nos bordos da lesão.

Nas maculas dyschromicas, a reacção é sempre negativa, sendo-o mais nas formas vitilligóides.

As maculas residuaes, mesmo nos casos de regressão completa, persistindo apenas levissima atrophia da pelle perceptivel somente com uma lente, a reacção á histamina era negativa.

A prova da histamina foi por nós praticada em Pirapitinguy desde Novembro de 1934, porque anteriormente á publicação do referido trabalho, vínhamos tendo a fortuna de frequentar o Serviço de Elucidação de Diagnostico, sob a direcção do Dr. Nelson de Souza Campos.

Pudemos, em todo esse tempo, em que praticamos centenas de vezes a dita prova, confirmar inteiramente as suas conclusões.

Empregamos em início o "Imido" (ROCHE) e posteriormente, a solução de chlorydrato de histamina a 1 por 1000 fornecida pelo Laboratorio Chimico do D. P. L.

Mesmo nos casos em que havia hypochromia muito pouco pronunciada ou maculas residuaes imperceptiveis á observação desarmada; e que somente um exame detido, cuidadoso, as conseguia perceber, com a prova da histamina praticada em distancias determinadas conseguia distinguir nitidamente as lesões, delimitando-as. Desta maneira, em zonas maculosas mal delimitadas e visiveis, com um conta-gottas de ponta de pequeno diametro, collocado ver-

— — — —
(*) Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia - Vol. XXIX; abril, 1935.

ticamente, collocavamos pequenas gottas da solução de histamina, guardando o espaço de 5 cms. uma das outras. Posteriormente picavamos successivamente as gottas superficialmente.

Assim, um minuto após a picada, a reacção viva na pelle sã, punha em evidencia a zona maculosa, com grande contraste, o que nos permittiu photographar os pacientes documentando assim as nossas observações, cousa que anteriormente não era possível.

Facto interessante, é se notar conforme podemos fazel-o nas photographias seguintes as irregularidades de distribuição das zonas de hypochromia e o seu polymorphismo. Esse facto é interessante sobremaneira, porque, quando pesquisamos a sensibilidade, vemo-nos muitas vezes embaraçados com as respostas descontraídas dos doentes que nos levam a suppor c nosso exame estar sendo superflúo, por simulação nos mesmos por nervosismo ou por defficiência mental. Entretanto, si com a prova da histamina delimitarmos as zonas maculosas, com todos os seus arabescos de contornos, comprehenderemos facilmente a razão de ser destas respostas apparentemente descontraídas dos pacientes.

OBSERVAÇÕES:

1.ª Observação: —

J. F. S. G. 28 annos, masculino, brasileiro, branco, casado, lenhador, proveniente de Joanopolis. — Cl N1.

Apresenta grande macula de coloração marron (côr de café com leite) abrangendo todo o abdome e região crural, de contornos pouco nitidos e irregulares. No centro desta uma pequena macula hypochromica. (Veja fig. 1.)

Com a prova da histamina a referida macula se tornou com os bordos bem nitidos e visiveis conforme nos mostra a fig. n. 2.



Fig. 1



Fig. 2

2.ª Observação: — J. B. C. 38 annos, masculino, brasileiro, branco, solteiro. lavrador, natural e proveniente de Tatuhy. — Cl N3.

Esse paciente apresenta maculas hypochromicas com fundo roseo de contornos sinuosos, muito pouco nitidos, na face anterior e posterior do tronco conforme nos mostram as figuras 3 e 5.



Fig. 3



Fig. 5

Com a prova da histamina as maculas referidas se evidenciaram, nitidamente, conforme nos mostram as figs. 4 e 6.



Fig. 4



Fig. 6

3.^a Observação: — R. B. 18 annos, masculino, brasileiro, branco, solteiro, ferreiro, natural e procedente de Piracicaba. — C3 N2.

Maculas dyschromicas levemente erythematosas na face anterior e posterior do thorax com os contornos muito sinuosos, bordos pouco nitidos, muito difficilmente visiveis. — Figs. 9 e 11.



Fig. 9

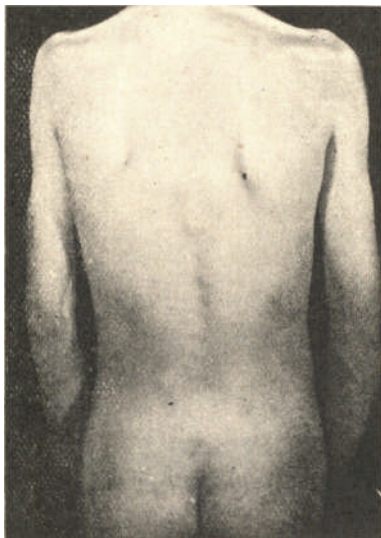


Fig. 11

Com a prova da histamina conseguimos delimitar com nitidez os bordos das maculas e photographal-as conforme nos mostram as figs. 10 e 12.



Fig. 10

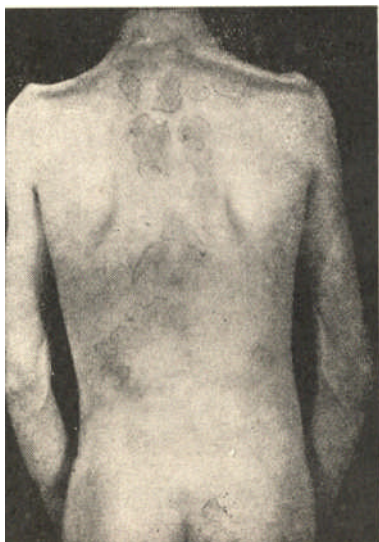


Fig. 12